

Originais recebidos em 18/12/2024. Aceito para publicação em 03/04/2025.

Avaliado pelo sistema double blind peer review. Publicado conforme normas da ABNT.

Open access free available online.

DOI: <http://dx.doi.org/10.35700/2359-0599.2025.19.3828>

Telejornalismo Universitário: Experiências no Em Pauta TV na produção de pautas de interesse comunitário

Bruna Garcia Rodrigues - <https://orcid.org/0009-0001-2871-4502>¹

João Victor da Silveira Rodrigues - <https://orcid.org/0009-0007-5450-7770>²

Caio Nogueira de Lima Gonçalves Ribeiro - <https://orcid.org/0009-0009-3442-5983>³

Michele Negrini - <https://orcid.org/0000-0003-2999-0186>⁴

Marislei da Silveira Ribeiro - <https://orcid.org/0000-0002-8327-9101>⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Em Pauta TV UFPel”, no qual os alunos do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas aplicam conhecimentos teóricos, criando conteúdos relevantes para a comunidade acadêmica e pelotense. Nele, é mostrada a importância de uma abordagem integrada, com programação diversificada, garantindo à comunidade acesso à informação sobre demandas locais e servindo como instrumento de mobilização social. Como pressuposto teórico-metodológico, optou-se pela pesquisa participante de Gil (2002), pois apresenta a interação da equipe do projeto, membros da comunidade e os pesquisadores.

Palavras-chave: Telejornalismo universitário; Jornalismo comunitário; Extensão.

¹ Discente do curso de jornalismo da Universidade Federal de Pelotas.

² Discente do curso de jornalismo da Universidade Federal de Pelotas.

³ Discente do curso de jornalismo da Universidade Federal de Pelotas.

⁴ Doutora em Comunicação pela PUC RS. Professora da Universidade Federal de Pelotas. Orientadora do trabalho.

⁵ Doutora em Comunicação pela PUC RS. Professora da Universidade Federal de Pelotas. Orientadora do trabalho.

University television journalism: Experiences at Em Pauta TV in producing stories of community interest

ABSTRACT

The present work aims to present the activities developed in the extension project "Em Pauta TV UFPel," in which students from the Journalism course at the Federal University of Pelotas apply theoretical knowledge, creating relevant content for the academic and Pelotas community. It demonstrates the importance of an integrated approach with diversified programming, ensuring the community's access to information about local demands and serving as an instrument for social mobilization. As a theoretical-methodological presupposition, participant research by Gil (2002) was chosen, as it presents the interaction of the project team, community members, and the researchers

Keywords: University television journalism; Community journalism; Extension.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o surgimento de novas tecnologias e o avanço da internet têm causado mudanças significativas na forma como as notícias são difundidas em larga escala. A televisão, que por anos dominou o cenário midiático no século XX, agora encontra na internet um poderoso aliado que amplia seu alcance e interatividade. Em projetos de extensão universitária, como o "Em Pauta TV", desenvolvido pela Universidade Federal de Pelotas desde 2016, é perceptível que as produções telejornalísticas, no decorrer dos anos⁶, ganharam novas

⁶ A primeira postagem na rede social Instagram do projeto (<https://www.instagram.com/empautaufpel/>) se deu em 23 de julho de 2017.

plataformas de disseminação, permitindo que sejam acessadas de qualquer lugar. Esses canais digitais não apenas aumentam a visibilidade dos conteúdos, mas também possibilitam maior participação e engajamento do público, corroborando com a chegada de uma nova gama de telespectadores.

A facilidade de acesso online permite que a comunidade acadêmica e a população em geral interajam com os conteúdos de maneira mais dinâmica, comentando, compartilhando e contribuindo com suas próprias perspectivas. Dessa forma, o “Em Pauta TV” fortalece o vínculo entre a universidade e a sociedade, promovendo uma comunicação mais inclusiva e colaborativa. Conforme apontado por Castells (1996), a revolução da tecnologia da informação está transformando a base material da sociedade de forma acelerada, e essa transformação permite que as iniciativas acadêmicas se tornem mais inclusivas e alcancem um público mais amplo.

O projeto não é apenas um espaço de aprendizagem prática, ele é um ambiente em que os estudantes podem exercitar sua criatividade e inovação, contribuindo significativamente para a universidade e sua formação. Nele, os alunos têm a oportunidade de unir teoria e prática, adquirindo conhecimentos, explorando novos caminhos e inovando dentro da prática jornalística. Para Carravetta (2009), as disciplinas teóricas embasam o conhecimento sobre o fazer televisivo, enquanto as práticas desenvolvem competências técnicas e as habilidades que possibilitam os exercícios de produção.

Ao mesmo tempo em que a teoria dá bases conceituais sobre o suporte, sobre os modos de fazer TV e sobre todas as questões que perpassam o telejornalismo; a prática ancora o conhecimento técnico, do dia a dia de uma redação e prepara mais diretamente para a atuação no mercado de trabalho. (Negrini e Ross, 2017, p. 69)

Negrini e Roos (2017) destacam que a combinação de teoria e prática é essencial para a formação de jornalistas capazes de enfrentar os desafios de um ambiente midiático em constante evolução. Essa abordagem integrada não apenas prepara os futuros profissionais para os desafios do telejornalismo contemporâneo, mas também os capacita a explorar novas oportunidades na

convergência digital, permitindo que contem histórias de maneiras inovadoras e impactantes.

Adicionalmente, o “Em Pauta TV” também desempenha um papel fundamental como telejornal comunitário, abordando questões relevantes tanto para a comunidade acadêmica da UFPel quanto para a cidade de Pelotas. Para Pena (2005), o jornalista de um veículo comunitário deve enxergar com os olhos da comunidade, atendendo às demandas da cidadania e servindo como instrumento de mobilização social. Mesmo que já pertencente à comunidade, deve-se fazer um esforço no sentido de verificar uma real apropriação dos processos de mediação pelo grupo. Inspirado na aprendizagem dos alunos e nas diferentes vozes da comunidade, o estudo deste artigo é baseado em operações didáticas que respeitam as necessidades locais e dão visibilidade aos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, o “Em Pauta TV” promove uma plataforma em que os estudantes aprendem a captar e representar as vozes e necessidades da comunidade, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a sociedade.

Assim, este estudo tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Em Pauta TV UFPel”, no qual os discentes da UFPel aplicam conhecimentos teóricos para criar conteúdos relevantes para a comunidade acadêmica e pelotense. Com a realização das atividades do projeto, cabe destacar a importância de uma abordagem integrada com programação diversificada, proporcionando acesso à informação sobre demandas locais e servindo como instrumento de mobilização social. No que tange a proposta metodológica para classificação foi escolhida a pesquisa participante, que segundo Gil (2002, p.55), “caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas”.

2 ORIGENS E FUNDAMENTOS DO “EM PAUTA TV”

No cenário contemporâneo do jornalismo, ações como o “Em Pauta TV” surgem como resposta à necessidade de ampliar a representatividade e a

acessibilidade da informação local. O “Em Pauta TV” é resultado de uma iniciativa que visa a capturar a diversidade e a complexidade da comunidade onde o projeto está inserido e da universidade em que ele faz parte. O projeto, que vai além da transmissão de informações, possui papel fundamental na criação de conteúdos jornalísticos que contemplem a necessidade da comunidade universitária e da sociedade.

Tendo em vista o conceito de mídia participativa de Henry Jenkins (2006), o “Em Pauta TV” se propõe a um papel mais ativo e integrador na comunidade. Jenkins argumenta que a mídia participativa não apenas informa, mas também engaja os cidadãos na produção e no compartilhamento de conteúdo informativo, permitindo uma maior diversidade de vozes e perspectivas (Jenkins, 2006). Nesse sentido, o projeto não é apenas um canal de divulgação de notícias, mas uma plataforma que busca empoderar os membros da comunidade ao proporcionar-lhes os meios de comunicação. Ao focar em pautas locais que, muitas vezes, são subestimadas pelos grandes veículos de comunicação, o projeto preenche lacunas importantes na cobertura jornalística da região. Isso não só estimula um ambiente mais democrático, como também contribui para um entendimento mais completo e inclusivo dos desafios e conquistas da comunidade e da universidade.

Além de sua relevância para a comunidade pelotense, o “Em Pauta TV” desempenha um papel fundamental na formação acadêmica dos estudantes de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Ao participarem ativamente do projeto, os alunos têm a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, consolidando habilidades essenciais para suas carreiras futuras. Desde a identificação de pautas até a produção e edição de conteúdo audiovisual, os alunos envolvidos no “Em Pauta TV” desenvolvem competências cruciais como pesquisa jornalística, técnicas de entrevista, experiência como repórter e cinegrafista. Essas habilidades são essenciais não apenas para o exercício do jornalismo contemporâneo, mas também para outras áreas relacionadas à comunicação digital e produção de conteúdo multimídia.

Henry Jenkins argumenta que projetos de mídia participativa, como o “Em Pauta TV”, não apenas informam, mas também educam ao proporcionar aos participantes uma experiência prática valiosa que complementa o aprendizado acadêmico (Jenkins, 2006). Ao trabalharem em um ambiente real de produção jornalística, os alunos aprendem a lidar com desafios reais, como prazos curtos, decisões editoriais e a responsabilidade ética e profissional inerente ao jornalismo. Além disso, o projeto oferece aos estudantes a oportunidade de construir um portfólio diversificado e de qualidade, essencial para ingressar no mundo do trabalho competitivo da comunicação. A experiência adquirida no projeto não só melhora suas perspectivas de emprego, mas também fortalece sua identidade profissional e sua capacidade de liderança dentro da indústria jornalística. Participar do “Em Pauta TV” pode ser uma experiência transformadora para os alunos, proporcionando um senso de realização ao verem suas reportagens impactando a comunidade e gerando discussões significativas.

3 ORGANIZAÇÃO E DINÂMICA DO PROJETO

No seu centro, o projeto funciona através de encontros semanais, liderados pelas coordenadoras do projeto, com o suporte dos bolsistas, nos quais são debatidos os temas a serem abordados. Essas reuniões são comparáveis aos encontros de planejamento de um programa de televisão, nas quais os assuntos a serem tratados são debatidos e selecionados com base na importância para a comunidade local de Pelotas, e na falta de cobertura pelos principais meios de comunicação.

As equipes são estruturadas com alunos designados para os cargos de repórter, cinegrafista e editor. Ocupando estas funções, o grupo pode contribuir de maneira fundamental para a criação de materiais de qualidade, permitindo-lhes aplicar conhecimentos teóricos em um ambiente real de produção. Os alunos aprendem a trabalhar com equipamentos, como câmeras e gravadores, além do uso de *softwares* de edição de vídeo e áudio. A produção de roteiro, treinamento da escrita e técnicas de apresentação também fazem parte

do currículo. Além disso, jornalistas atuantes na área da TV são convidados pelas coordenadoras do projeto para compartilhar suas experiências e conhecimentos em rodas de conversas, ajudando a enriquecer o aprendizado dos estudantes. Essa interação com profissionais do mercado ajuda a consolidar habilidades que serão fundamentais em suas carreiras futuras.

Em vista disso, foi escolhido como modalidade de pesquisa, a participante. De acordo com Gil (2002), este tipo de pesquisa, permite mais interação entre pesquisadores, equipe e grupos investigados, a fim de captar outros métodos de investigação e conseguir chegar em resultados válidos. Também, conforme o argumento do autor, ajuda os pesquisadores a fazer algo que possa contribuir com a comunidade e promover a mudança social.

Adicionalmente, os alunos são autorizados a utilizar os recursos como câmeras e gravadores, entre outros acessórios fornecidos pela instituição, possibilitando aos estudantes a sua utilização dentro de um período de 48 horas. Essa medida visa não apenas oferecer flexibilidade para as atividades de produção, mas também promover a responsabilidade no manejo dos recursos oferecidos pela universidade federal. Procedimentos claros e políticas estabelecidas garantem que os alunos recebam orientações sobre o uso adequado dos equipamentos, incluindo treinamentos específicos para a operação e cuidado dos dispositivos. Além disso, um sistema de monitoramento regular permite que a equipe técnica administrativa avalie o uso dos equipamentos, assegurando que sejam utilizados de forma segura e eficiente.

4 FORMAS DE COMUNICAÇÃO

Segundo Negrini e Roos (2017), o processo de produção da notícia para o telejornalismo é complexo, constituído pela união de diversos elementos, como os sonoros, verbais e imagéticos. Estes elementos são fundamentais na construção de significados na pauta abordada e, no “Em Pauta TV”, os conteúdos apresentados são elaborados em diferentes formatos, cada um contribuindo para a diversidade e dinâmica da linguagem do telejornalismo, tais como: os “*Drops*” - reportagens que resumem de maneira clara o assunto em poucos minutos; os

“Minutos Culturais”, dedicados a eventos e outras expressões culturais de interesse da comunidade; os “Boletins”, criados durante a época de calamidade provocada pelas inundações no estado do Rio Grande do Sul e na cidade de Pelotas, com o intuito de manter a população informada de forma mais rápida sobre assuntos atuais, e o telejornal “Em Pauta”, programa de notícias lançado a cada quinze dias em formato multimídia pela plataforma do Youtube. Na sequência, apresentaremos mais informações sobre cada um dos formatos desenvolvidos no âmbito do projeto “Em Pauta TV UFPel”.

“Drops”: Seguindo o estilo de uma reportagem televisiva, este formato explora os temas de forma concisa e direta, utilizando múltiplas fontes para divulgar o máximo de informações possíveis. Em média, possui três minutos de duração e não está restrito a uma linha editorial específica. Suas pautas são selecionadas de acordo com a relevância do contexto atual.

“Minuto Cultural”: Este formato, com duração de até um minuto e meio, é exclusivo para a editoria cultural, não utiliza entrevistas. Ele é dedicado à divulgação e cobertura de eventos, lançamentos de filmes, análises de álbuns, e explora características ou curiosidades relacionadas a datas especiais do calendário nacional.

“Boletim”: Introduzido na grade de produções durante o período de calamidade causado pelas fortes chuvas enfrentadas pelo estado do Rio Grande do Sul, em maio de 2024, o boletim teve como principal objetivo manter o público informado sobre o cenário estadual, além de abordar diversos temas e dúvidas emergentes durante esse período. Realizado remotamente, devido às medidas de segurança recomendadas pelas autoridades, seu principal diferencial é a dispensa de entrevistas devido à sua breve duração, focando exclusivamente na divulgação de informações oficiais. O formato foi bem-sucedido e aceito pela comunidade de seguidores nas redes sociais e agora faz parte da grade semanal, com o objetivo de

apresentar pautas factuais durante sua transmissão, mantendo o público informado de maneira imediata e acessível.

Telejornal “Em Pauta”: Programa produzido nos mesmos moldes de um telejornal padrão, utilizando uma estrutura e métodos de criação de conteúdo semelhantes aos de uma emissora de TV. É apresentado por dupla de apresentadores que conduzem entrevistas diretamente do estúdio, abordando figuras importantes da comunidade acadêmica e local, proporcionando um espaço de debate com assuntos relevantes e atuais. O programa também possui espaço dedicado ao cenário esportivo da cidade de Pelotas, realizando a cobertura de eventos, jogos, além do destaque a atletas da região, o que ajuda a fortalecer ainda mais a conexão do projeto de extensão com a comunidade local. As reportagens do telejornal se aprofundam mais nas necessidades da região e exploram o cotidiano pelotense e acadêmico, abrindo portas tanto para projetos de extensão da própria Universidade Federal, quanto para novos talentos presentes na cidade. O telejornal possui veiculação nas redes sociais do “Em Pauta TV” e, também, na TV Câmara, que pertence à Câmara de Vereadores de Pelotas.

5 IMPACTO NA COMUNIDADE

Em sociedades democráticas, como a que integramos, existe uma tendência significativa para a proliferação de notícias, refletindo um ambiente que valoriza e promove a liberdade de expressão e o livre acesso à informação. Este fenômeno não apenas enriquece o debate público, mas também eleva o envolvimento cívico, mantendo os indivíduos bem informados sobre questões que afetam as suas vidas e comunidades. O “Em Pauta TV” exerce impacto na comunidade em que está inserido, de maneira significativa. Através da escolha das pautas, o projeto não apenas aborda temas relevantes para a região, como também traz para suas produções, assuntos que, muitas vezes, são

negligenciados pela mídia tradicional, como também amplifica vozes e demandas locais.

A informação está presente em todos os lugares, ao alcance de todos. Segundo Kovach e Rosenstiel (2003, p.36) "quanto mais democrática uma sociedade, maior é a tendência para dispor de mais notícias e informações". Em tempos em que a notícia permeia múltiplas telas e em um país democrático como o nosso, é crucial consumir informações de fontes jornalísticas confiáveis. O telejornal, devido ao amplo alcance da televisão ao longo de décadas, definiu os temas debatidos pela sociedade. Gomes e Menezes (2008) afirmam que o telejornal é uma instituição social significativa, alinhando-se à visão de Williams (1997, p.22).

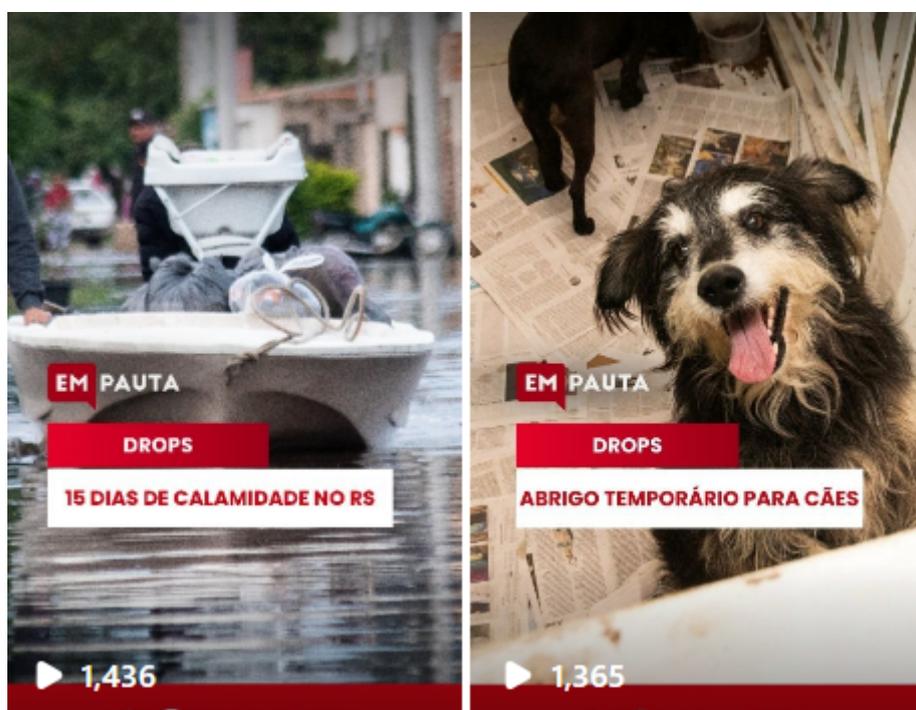
Neste contexto, o jornalismo universitário, como o praticado pelo projeto, ocupa espaços e lugares que a mídia tradicional nem sempre encontra em seu cotidiano. Os estudantes contribuem para a disseminação de informações de relevância para sua comunidade, assumindo um papel social ao promover uma comunicação democrática, inclusiva e essencial para uma comunidade bem informada. Em paralelo a isto, eles ainda têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades técnicas e éticas. Conforme Piccinin, Negrini e Roos (2018), no contexto universitário, o jornalismo televisivo tradicional serve como ponto de partida e referência para a produção, mas é evidente que a incorporação de ferramentas específicas da web está se tornando cada vez mais presente nos telejornais universitários. As autoras afirmam ainda que isso permite a exploração de formatos experimentais que são viáveis apenas neste ambiente digital. Quando trazemos esta realidade para o projeto que este trabalho apresenta, é possível compreender melhor o impacto que as ações realizadas pelo "Em Pauta TV" exercem sobre a comunidade, sendo não só um local e instrumento de aprendizado, mas também uma referência local.

Vale destacar que sua presença nas redes sociais amplifica ainda mais o alcance de suas produções, conectado não apenas com a comunidade local, mas também com públicos mais amplos que possam estar interessados em conhecer as milhares de realidades da região sul do estado.

6 AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados alcançados pelo projeto refletem os novos paradigmas de consumo de informação na era digital, em que a interatividade e a participação do público são fundamentais (Jenkins, 2006). A disseminação de reportagens através do YouTube e Instagram ampliou significativamente o alcance das mensagens jornalísticas e aumentou a participação ativa da comunidade. No Instagram, as publicações do “Em Pauta TV” alcançam quase sempre mais de 500 visualizações por publicação, com algumas alcançando mais de 1000 ou até mais de 2000 visualizações⁷. A interação nas redes sociais revelou-se essencial para fomentar debates e coletar *feedback*, permitindo ajustes em tempo real e maior alinhamento com os interesses do público. Abaixo estão duas produções que tiveram engajamento considerável (1.436 visualizações e 1.365 visualizações até o dia 26/06/2024).

Figura 1- Imagem de duas publicações do Em Pauta TV no Instagram.



Fonte: imagem retirada do perfil do Em Pauta TV no Instagram (2024).

⁷ Dados foram retirados do perfil do Em Pauta TV no Instagram, a partir da métrica de visualizações fornecida pela plataforma.

A utilização de plataformas, como YouTube e Instagram, permite que os conteúdos atinjam públicos mais amplos e diversificados. Ao longo dos anos, o projeto conquistou credibilidade junto ao seu público. Isso se reflete na consistência em que as produções são consumidas em suas plataformas.

Figura 2- Métricas retiradas do perfil do Em Pauta TV no Instagram.



Fonte: imagem do perfil do Em Pauta TV no Instagram (2024).

Figura 3- Métricas retiradas do perfil do Em Pauta TV no Instagram.



Fonte: imagem do perfil do Em Pauta TV no Instagram (2024).

Figura 4- Métricas retiradas do perfil do Em Pauta TV no Instagram.



1.

Fonte: imagem do perfil do Em Pauta TV no Instagram (2024).

A procura do espaço que o veículo oferece, por meio da universidade, para a divulgação de trabalhos ou reivindicações por parte de quem compõe o “Em Pauta TV” (alunos e público), mostra a confiança que essas pessoas possuem no veículo. De acordo com Sodré (2002), o jornalismo comunitário é definido pelo compromisso de retratar a vida social local. Ao permitir que a comunidade local participe do processo jornalístico, com a sugestão de pautas (sendo que as principais fontes são membros da comunidade e, também, da própria universidade), o “Em Pauta TV” atua como um agente de vínculo entre a instituição e o público local. Através da participação da comunidade acadêmica, o “Em Pauta TV” não se limita a ser apenas um veículo de informação; posiciona-se como um catalisador de mudanças sociais e contribui para a formação de uma consciência cidadã crítica e participativa. É importante, contudo, ressaltar que a democratização da universidade é um fator determinante para que veículos de comunicação universitários sejam cada vez mais atuantes para/com a comunidade.

Um dos resultados mais significativos do projeto, que pode ser citado neste trabalho, é funcionar como embrião para o futuro canal universitário TV UFPEL. A futura TV UFPEL vai reforçar o papel, até então exercido pelo “Em Pauta”, de promover interação e comunicação institucional e comunitária de maneira eficaz.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciativas como o Em Pauta TV são instrumentos essenciais no fortalecimento da relação ensino, pesquisa e extensão. As três instâncias são complementares no âmbito das instituições de ensino superior e são agentes de construção de conhecimento. No caso do Em Pauta, que é um projeto de extensão, os acadêmicos têm oportunidade de aprimorar técnicas telejornalísticas, bem como colocar em prática os conhecimentos obtidos em sala de aula no curso de Jornalismo da UFPEL. As produções do projeto são voltadas à divulgação de ações ocorridas na universidade para a comunidade. Desta forma,

muitas pesquisas desenvolvidas na instituição chegam ao alcance do público, ampliando o acesso da informação.

Após a análise dos pontos apresentados, é possível observar a importância do projeto de extensão “Em Pauta TV UFPel” para a comunidade pelotense. Durante as atividades cotidianas, os desafios enfrentados fortalecem os alunos, ajudando-os a produzir conteúdo relevante, a fim de alcançar uma audiência diversificada. Este projeto exemplifica como a universidade pode servir como um laboratório de inovação e aprendizado contínuo, preparando os alunos para um mercado de trabalho dinâmico e em constante transformação. Uma das contribuições mais significativas do “Em Pauta TV” é sua capacidade de ampliar o alcance da informação local através de plataformas digitais como YouTube e Instagram, citados anteriormente. Essas ferramentas não apenas democratizam o acesso à informação, mas também permitem uma interação direta e imediata com o público, possibilitando ajustes rápidos e eficazes, conforme o *feedback* recebido. A resposta positiva da comunidade, evidenciada pelo aumento contínuo de visualizações e interações nas redes sociais, reforça a relevância e o impacto do projeto na vida cotidiana dos moradores de Pelotas.

Vislumbrando o futuro, o “Em Pauta TV” está bem posicionado para expandir sua influência e alcance, especialmente com o lançamento futuro da TV UFPel. Este novo empreendimento não apenas consolidará as conquistas do projeto até o momento, mas também abrirá novas possibilidades para a comunicação institucional da universidade, para o engajamento contínuo com a comunidade local. Acreditamos que iniciativas como o “Em Pauta TV” não só fortalecem os laços entre universidade e sociedade, mas também delineiam o futuro do jornalismo através da educação, inovação e compromisso com o serviço público.

REFERÊNCIAS

BARBEIRO, H; LIMA, P. R. **Manual de telejornalismo – os segredos da notícia na tv.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.

CARRAVETTA, L. M. C. **Construindo o telejornal**. Porto Alegre: Armazém Digital, 2009.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GIL, A. C. Como Elaborar Projeto de Pesquisa. **4** ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.

GOMES, I.; MENEZES, M. **O pacto sobre o papel do jornalismo nos quatro telejornais diários da TV Globo**. Animus, v. 13, p. 1-20, abr. 2008.

JENKINS, H. **Convergence Culture: Where Old and New Media Collide**. New York: New York University Press, 2006.

JORGE, T. M. **Manual do Foca: guia de sobrevivência para jornalistas**. São Paulo, Contexto, 2008.

KOVACH, B; ROSENSTIEL, T. **Os elementos do jornalismo: o que os jornalistas devem saber e o público exigir**. São Paulo: Geração Editorial, 2003.

MATA, J. **Um telejornal para chamar de seu: identidade, representação e inserção no popular no telejornalismo local**. 2011. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Juiz de Fora.

NEGRINI, M; ROOS, R. **Tecnologias comunicacionais e telejornalismo universitário: um caminho de transformações**. Revista Alterjor. Grupo de Estudos Alterjor: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP), volume 02, edição 16, p. 67-80, 2017.

PATERNOSTRO, V. Í. **O texto na TV: manual de telejornalismo**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

PENA, F. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo, Contexto, 2005.

PICCININ, F; NEGRINI, M; ROOS, R. **Telejornalismo universitário e acessibilidade: um caminho em formatação.** Revista RuMoRes. MidiAto – Grupo de Estudos de Linguagem e Práticas Midiáticas (ECA-USP) e Metacrítica – Rede de Pesquisa em Cultura Midiática, volume 12, edição 24, 2018.

SEQUEIRA, C; BICUDO, F. **Jornalismo Comunitário – Conceitos, Importância e Desafios Contemporâneos.** Intercom. XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Santos, 2007.

SODRÉ, M. **Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede.** Petrópolis: Vozes, 2002.

SOUZA, J. **A tolice da inteligência brasileira. 1. ed.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2015.

WILLIAMS, R. **The technology and the society.** In: WILLIAMS, R. Television: technology and cultural form. Londres: Routledge, 1997. p. 9-31.

Os autores declaram participação na autoria conforme a Taxonomia CRediT da NISO (vide <https://credit.niso.org/>).

Conceituação	Metodologia	Software	Validação	Análise Formal	Investigação	Recurso
(1) (2)	(1) (2)			(1) (2)	(1) (2)	
Curadoria	Primeira redação	Revisão/edição	Visualização	Supervisão	Admin. Projeto	Financiamento
(1) (2) (3)	(1) (2) (3)	(4) (5)		(4) (5)	(4) (5)	